

Ata da 1ª Reunião Ordinária do CODEMA 2026				
Data: 29/01/2026	Local: Videoconferência	Membros Participantes: 16 Convidados: 1	Horário de início: 14:25h	Horário de término: 15:54h
Membros Participantes				
Nome	Instituição			
Luiz Motta	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-RJ)			
Gabriela Figueiredo da Conceição	Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)			
Igor Mattos	Secretaria Municipal Turismo, Indústria, Comércio e Cultura (SEMTICC)			
Renata Magalhães	Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia			
Iolanda Calazans	Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)			
Suzana Souza	Concessionária Águas de Juturnaíba (CAJ)			
Thiago Ferreira de Albuquerque	Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)			
Gustavo Luna Peixoto	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) - Titular			
Alan Costa Neves	Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)			
Luciclea	Coordenadora da Vigilância em Saúde Ambiental em Silva Jardim			
Aline Ribeiro	Consórcio Inter Municipal Lagos São João (CILSJ)			
Charles Silva Barbosa	SUPLAJ			
Yamara Melo	CILSJ			
Tássia	Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Pesca (SEMAAP)			
Luciane C. Ribeiro Campos	Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)			
Uallace Dalgobbo Franco	Subsecretaria Municipal de Defesa Civil (SEMDEC)			
Convidados	Instituição			
Marcia Mocelin	Associação Moradores de Aldeia Velha (AMAVE)			
Objetivos da reunião:				
1. Apreciação das pontuações da 4ª Reunião Ordinária, realizada em 19 de dezembro de 2025;				
2. Calendário de Reuniões 2026;				
3. Licenciamento ETE Caju (Processo No 10.666/2025);				
4. Informes Gerais.				

Relato da Reunião:

A Secretária Gabriela abriu a reunião desejando boa tarde a todos. A seguir, comentou sobre o primeiro item da pauta, referente a aprovação da 4ª Ata de Reunião de 2025. Não havendo manifestação, seguiu-se a reunião avisando que poderiam se manifestar a qualquer momento no decorrer desta.

Dando prosseguimento, Alan relatou o 2º item da pauta sobre a proposta do calendário anual de reuniões do Codema, pelo fato do ano 2026 ser um ano atípico, de Copa do Mundo e Eleições. Gustavo Luna sugeriu um calendário onde houvesse também datas no 2º semestre do ano, para maior interação dos acontecimentos ao longo do ano corrente. Suzana concordou com Gustavo Luna sobre a mudança do calendário. A seguir, Gustavo constatou uma reunião do NGI no dia 05/03/2026, já marcada. Gabriela pontuou a importância do calendário para não coincidir com outras reuniões dos órgãos e secretarias.

Thiago seguiu a reunião relatando sobre o Sistema de Tratamento de Esgoto, ETE Caju. Mostrando a seguir na tela, o mapeamento no município onde abrange todo o tratamento e as obras que estão sendo realizadas. Suzane ressaltou que a CAJ está a disposição de todos para conhecer o projeto e sanar dúvidas. A seguir Marcia Mocelin, agradeceu o convite e se colocou a disposição do Codema. Alan explicou que a AMAVE por enquanto é somente convidada, mas após terminarem mudanças no regulamento, a Associação de Moradores de Aldeia Velha será incluída como membro do Codema.

Gustavo Luna informou sobre a sinalização realizada pela APA no município de Silva Jardim, abrangendo os distritos de Bananeiras, Aldeia Velha, Gaviões, e que ainda deverá ser finalizado em outras localidades este mês. Seguindo, Gustavo relatou sobre uma caminhada que acontecerá no dia 07 de fevereiro, saindo da Feira Livre Municipal da Agricultura Familiar e Arte, juntamente com o Fórum de Cultura/História da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São João/Mico Leão Dourado. Após, haverá um fórum de palestras e debates no Teatro Zezé Macedo, com o objetivo de apresentar o patrimônio histórico e cultural de Silva Jardim. Gustavo compartilhou o convite do evento e o link da inscrição. A seguir Thiago perguntou se alguém gostaria de argumentar ou relatar sobre algum assunto, onde ninguém se manifestou.

Gabriela encerrou a reunião lembrando da importância da reunião do Codema para o debate e alinhamento de idéias entre os participantes visando sempre melhorar a vigilância e conservação do Meio Ambiente. Finalizou desejando uma boa tarde e um ótimo fim de semana a todos.

1ª Reunião Ordinária do CODEMA

29 de janeiro de 2026



Pauta:



1. Apreciação das pontuações da 4ª Reunião Ordinária, realizada em 19 de dezembro de 2025;
2. Calendário de Reuniões 2026;
3. Licenciamento ETE Caju (Processo No 10.666/2025);
4. Informes Gerais.

Apreciação das pontuações da 4ª Reunião Ordinária, realizada em 19 de dezembro de 2025



Calendário de Reuniões 2026



Com o objetivo de conferir maior efetividade aos trabalhos do Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental – CODEMA, bem como promover a adequada organização de sua agenda deliberativa, considerando que o corrente ano será marcado pela realização de eventos de grande repercussão, a exemplo da Copa do Mundo, além de tratar-se de ano eleitoral, propõem-se as seguintes datas como próximas pautas ordinárias para a realização das reuniões do referido Conselho:

- **29 de janeiro de 2026**
- **05 de março de 2026**
- **14 de maio de 2026**
- **23 de julho de 2026**

Ressalta-se que, havendo necessidade de apreciação, discussão ou deliberação de matérias extraordinárias ou urgentes, poderão ser convocadas reuniões extraordinárias, com a definição de pauta específica, conforme a conveniência administrativa e a necessidade dos temas a serem debatidos.

“Sistema ETE Caju”



Mar. 2009

- LO Nº IN000013
- Operar sistema de tratamento de esgoto constituído de estação de tratamento e wetland (brejo artificial).

Jan. 2020

- LO Nº IN050992
- Sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário, composto por Estação de Tratamento de Esgoto (ETE CAJU), em nível terciário (Wetland), com vazão máxima de 18 l/s, 29.532 km de rede separativa, 14 Estações Elevatórias de Esgoto (EEE), Poços de Visita, tubulações de recalque e o ponto de lançamento de efluente tratado.

Jul. 2024

- OUT Nº IN100682
- Autorizando o lançamento de efluentes sanitários tratados, por meio de um ponto no Rio Capivari, com finalidade de uso para abastecimento público, na Região Hidrográfica VI – Lagos São João, na quantidade e sob as condições constantes deste documento, sujeitos à cobrança, na forma prevista na Lei Estadual Nº 4.247/03, em consonância com § 1º do art. 27 da Lei Estadual Nº 3.239/99.

Set. 2024

- LI Nº IN053842
- Obras de manutenção, reforma, ampliação e melhorias tecnológicas do sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário, em nível terciário, da ETE Caju.

Processo Nº 10.666/2025



LICENÇA DE OPERAÇÃO LO Nº IN050992

O Instituto Estadual do Ambiente - INEA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 5.101, de 4 de outubro de 2007 e pelo Decreto nº 48.610, de 2 de abril de 2010, e suas modificações posteriores e em especial do Decreto nº 44.820, de 2 de junho de 2014, alterado pelo Decreto nº 43.662, de 04 de dezembro de 2013 que dispõe sobre o Sistema de Licenciamento Ambiental, concede a presente Licença de Operação a

CONCESSIONÁRIA ÁGUAS DE JUTURNAIBA S/A

CNPJ/CPF: 02.013.199/0001-18 Código INEA: UN015765/35.41.12

Endereço: RODOVIA AMARAL PEIXOTO, S/Nº - KM 91 - BANANEIRAS - ARARUAMA - RJ

para a atividade de sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário, composto por Estação de Tratamento de Esgoto (ETE CAJU), em nível terciário (Wetland), com vazão máxima de 18 l/s, 29.532 km de rede separativa, 14 Estações Elevatórias de Esgoto (EEE), Poços de Visita, tubulações de recalque e o ponto de lançamento de efluente tratado, no seguinte local:

AV. VEREADOR MANOEL DE CARVALHO, S/Nº - CAJU, município SILVA JARDIM

Condições de Validade Geral

1- Esta licença foi emitida por decisão do Conselho Diretor, CONDIRE, em sua 500ª Reunião Ordinária de Licenciamento Ambiental, realizada em 19.12.2019, tendo como base o parecer elaborado pela área técnica, nos moldes do art. 8º, inc. V, c/c art. 14, inc. II, do Decreto Estadual 46.619, de 02 de abril de 2019;

2- Esta Licença não exige o empreendedor a obtenção das demais licenças e autorizações legalmente exigidas;

3- Esta Licença não poderá sofrer qualquer alteração nem ser plastificada, sob pena de perder sua validade;

Esta Licença é válida até 21 de Janeiro de 2026, respeitadas as condições nela estabelecidas, e é concedida com base nos documentos e informações constantes do Processo nº E-07/200661/2002 e seus anexos.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2020


CARLOS HENRIQUE NETTO VAZ
PRESIDENTE CONSELHO DIRETOR

Pág. 1 de 4

PROPOSTA MUNICIPAL DE SÃO JARDIM
Rua do Rio de Janeiro
Bairro: Centro - CEP: 24.500-000
Telefone: (24) 330-0000 - Fax: (24) 330-0000 - RJ
E-mail: licencas@silva.jardim.rj.gov.br

Nº DO PROCESSO
10666

DATA DE INÍCIO
18/09/20

NOME
ÁGUAS DE JUTURNAIBA

ASSUNTO
PEDIDO
SUBASSUNTO:
LICENÇA MUNICIPAL AMBIENTAL

Senha de Consulta - Internet
00000000
ANEXO

Processo Nº 10.666/2025



DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A ETE Caju funciona da seguinte maneira:

Tratamento Preliminar:

- Gradeamento manual de abertura de #15mm (processo físico);
- Desarenador manual (processo físico);
- Sistema de medição de vazão (processo físico); e
- Caixa de gordura (processo físico).

Tratamento Secundário:

- Lagoa de sedimentação (processo biológico); e
- Lagoa de aeração mecanizada (processo biológico).

Tratamento Terciário:

- Lagoa de maturação quimicamente assistida (processo físico-químico); e
- Tanque de *wetland* vertical (processo biológico).

Tratamento de Resíduos:

- Remoção de lodo, por desidratação em geomembrana (processo físico-químico).

Segundo o Memorial Descritivo (MD), a unidade é responsável pela coleta de efluentes na zona urbana de Silva Jardim, dimensionada para o atendimento da vazão nominal de 10 L/s e a vazão máxima de 18 L/s.

Processo Nº 10.666/2025



ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE A SER LICENCIADA

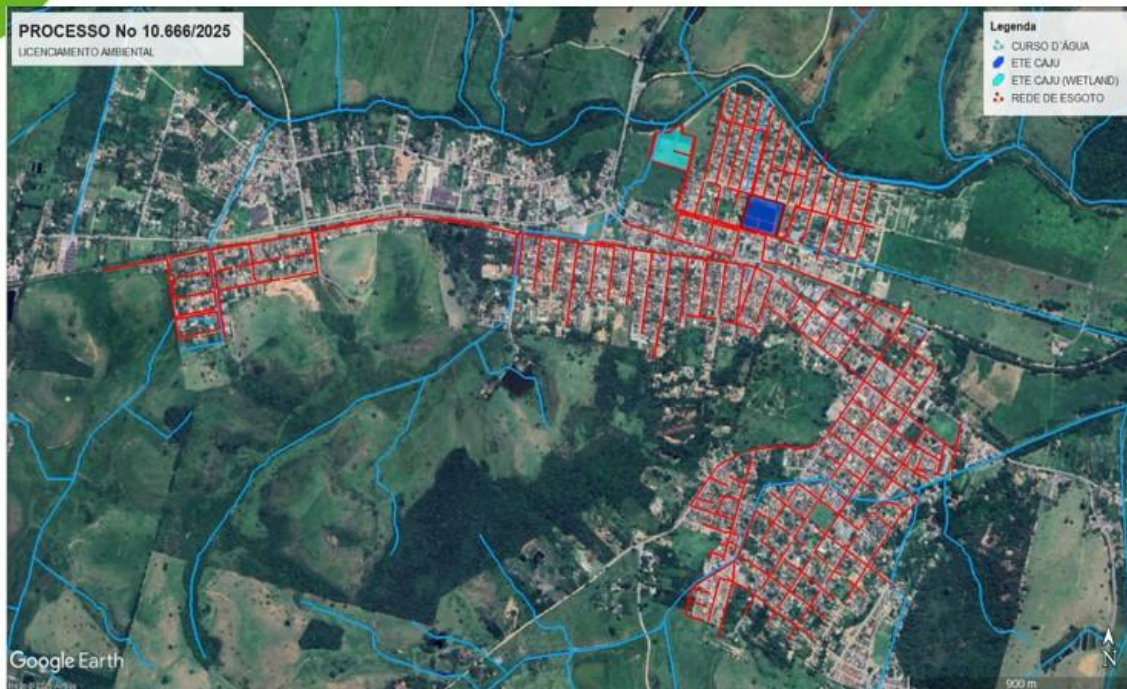
Tomando como referência as diretrizes da NOP-INEA-46.R-7¹, verificou-se que a atividade Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário – Implantação, ampliação ou operação (CNAE 4222-7/01), com uma extensão de rede acima de 15 até 75 quilômetros; com número de elevatórias acima de 10; com vazão de tratamento acima de 15 até 200 L/s; cujo corpo receptor é do tipo rede pública não dotada de tratamento, rede pluvial, rios e córregos ou oceano (emissário submarino); volume de material de empréstimo e bota-fora de até 5.000 m³; e tratamento do tipo terciário é uma atividade de Porte Médio e Potencial Poluidor Médio (Classe 4B – Médio Impacto).

Considerando as orientações e normas ambientais vigentes, recomenda-se que um empreendimento desta magnitude deva, também por analogia ao Artigo 31 da Lei Municipal Nº 1.641/2014, atender as especificações da NOP-INEA-60.R-0².

¹ Esta Norma Operacional estabelece a metodologia para o enquadramento de empreendimentos e atividades sujeitos ao licenciamento ambiental e demais procedimentos de controle ambiental.

² Esta Norma Operacional estabelece os Critérios de Sustentabilidade no âmbito do Licenciamento Ambiental como benefício para ampliação do prazo de vigência da licença ambiental, de forma a regulamentar o disposto no Art. 12 do Decreto Estadual nº 46.890, de 23 de dezembro de 2019, que dispõe sobre o Sistema Estadual de Licenciamento e demais Procedimentos de Controle Ambiental - SELCA e suas eventuais atualizações.

Processo Nº 10.666/2025



Processo Nº 10.666/2025



USO DO SOLO NA CIRCUNVIZINHANÇA

Na Área Diretamente Afetada (ADA), definida como o raio de alcance de 100 metros do “Sistema ETE Caju”, é possível observar a existência de imóveis residenciais, comerciais, escolares, áreas de lazer, indústrias, unidades da administração pública (executivo, legislativo e judiciário). Ademais, parte do sistema de esgotamento sanitário encontra-se adjacente às Rodovias RJ-140, SJA011, SJA017, SJA-111 e SJA116.

A *Área Diretamente Afetada (ADA)* corresponde a área que sofre diretamente as intervenções de implantação e operação da atividade, considerando alterações físicas, biológicas, socioeconômicas e das particularidades da atividade.

Processo Nº 10.666/2025



CORPO HÍDRICO

Tomando como referência os dados de Base Cartográfica BC25 Trecho Drenagem - (Hidrografia) e Áreas de Preservação Permanente de Nascentes (Raio=50m), disponíveis na plataforma GEOINEA, parte das estruturas projetadas para o “Sistema ETE Caju” encontra-se dentro da Faixa Marginal de Proteção (FMP) de cursos d’água diversos localizados na Microbacia Córrego do Valão, Microbacia Valão da Caixa e na Microbacia Baixada do Rio Capivari, componentes do Sistema Hidrográfico do Rio Capivari.

À luz da Lei Federal Nº 12.651/2012, nos seus Artigos 3º e 8º, que norteia as permissões de intervenção em Área de Preservação Permanente (APP), há justificativa para concessão do uso de área de APP em tela, conforme disposto na alínea “b”, do inciso VIII, Art.3º, da referida Lei:

“b) as obras de infraestrutura destinadas à concessões e aos serviços públicos de transporte, sistema viário, inclusive aquele necessário aos parcelamentos do solo urbano aprovados pelos Municípios, saneamento, gestão de resíduos, energia, telecomunicações...”.

Disponível em <https://geoportal.inea.rj.gov.br/portal/apps/experiencebuilder/experience/?id=4c030466844b4650b8a178c68acdcb20>. Acesso em 09.07.25.

Disponível em <https://geoportal.inea.rj.gov.br/portal/apps/experiencebuilder/experience/?id=d40de9b2dd2243ccb777971cef2eb14e>. Acesso em 09.07.25.

Processo Nº 10.666/2025



Processo Nº 10.666/2025



DA VISTORIA

Considerando a complexidade do “Sistema ETE Caju” foram realizadas duas vistorias.

No dia 11 de dezembro de 2025, o Analista Ambiental Thiago Albuquerque, acompanhado do Responsável Técnico Edson Soares, realizou vistoria nas instalações da ETE Caju. Na ocasião, foi possível identificar as estruturas objeto de análise da renovação da LO Nº IN050992, bem como as estruturas autorizadas pelo INEA na LI Nº IN053842 e OUT Nº IN100682.

Nesta ocasião, foi possível constatar que:

- As obras de manutenção, reforma, ampliação e melhorias tecnológicas do sistema de coleta e de tratamento de esgoto indicadas na LI Nº IN053842 encontram-se em fase de conclusão;
- Segundo o Responsável Técnico Edson Soares, o tratamento terciário de esgoto já está sendo realizado na Avenida Vereador Manoel Carvalho Amorim, S/N;
- A unidade de *Wetland* encontra-se desativada;
- Os efluentes sanitários tratados lançados no Rio Capivari não apresentavam cheiro ou cor;
- A ecobarreira instalada no Rio Capivari, destinada à retenção e o recolhimento de resíduos sólidos urbanos (lixo flutuante) necessita de manutenção;
- Não foram avistadas desconformidades ambientais durante a operação da ETE Caju;

Processo Nº 10.666/2025



Fotos 01 e 02: Edificações instaladas na ETE Caju (Tratamento Primário e Secundário).
Fonte: Acervo SEMMA (2025)



Fotos 03, 04, 05, 06, 07 e 08: Estruturas recém instaladas na ETE Caju, cujas melhorias foram autorizadas pelo INEA através da LI Nº IN053842.
Fonte: Acervo SEMMA (2025)



Fotos 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16: Estruturas destinadas ao tratamento preliminar do esgoto.
Fonte: Acervo SEMMA (2025)

Processo Nº 10.666/2025



Fotos 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24: Estruturas destinadas ao tratamento primário e secundário do esgoto.
Fonte: Acervo SEMMA (2025)



Fotos 25 e 26: Estruturas destinadas ao tratamento secundário do esgoto.

Fonte: Acervo SEMMA (2025)



Fotos 27 e 28: Área anexa à ETE do Caju, cujo mapa de cadastro imobiliário disponibilizado pela SEMMA (2024) indica ser área ocupada pela CAU.

Fonte: Acervo SEMMA (2025)



Foto 29: Edificação instalada na ETE Caju (Tratamento Terciário e descarte do efluente tratado).

Fonte: Acervo SEMMA (2025)

Processo Nº 10.666/2025



Fotos 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36 e 37: Estruturas destinadas ao tratamento terciário do esgoto (Wetlands), que se encontra desativada.
Fonte: Acervo SEMMA (2025)



Fotos 38, 39, 40 e 41: Estruturas destinadas ao lançamento de efluentes tratados, autorizada pelo INEA através do OUTV nº000602.

Fonte: Acervo SEMMA (2025)



Foto 42: Ecobaceta instalada no Rio Capivari, à jusante do ponto de lançamento, visando a retenção e o recolhimento de resíduos sólidos urbanos (lixo flutuante).

Fonte: Acervo SEMMA (2025)

Processo Nº 10.666/2025



DA VISTORIA

No dia 13 de janeiro de 2026, o Analista Ambiental Thiago Albuquerque, junto com o Assessor Especial Alan Costa Neves e o Diretor de Projetos, Orientação Técnica e Fiscalização José Vitor Conceição de Campos e acompanhado do Responsável Técnico Edson Soares, vistoriou as unidades elevatórias que direcionam o esgoto para a ETE Caju, objeto de análise da renovação da LO Nº IN050992.

- Na ocasião, foi constatada a existência de 21 unidades destinadas a transferência de esgoto por meio de bombeamento, conforme indicado no MD do “Sistema ETE Caju”.
- Verificou-se ainda a inexistência de infrações ambientais recomendadas pela Licença Ambiental.

Processo Nº 10.666/2025



Fotos 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49 e 50: Unidades elevatórias instaladas e em operação que compõem o “Sistema ETE Caju”.

Fonte: Acervo SEMMA (2026)



Fotos 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57 e 58: Unidades elevatórias instaladas e em operação que compõem o “Sistema ETE Caju”.

Fonte: Acervo SEMMA (2026)

Processo Nº 10.666/2025



Fonte: Arquivo SEMMA (2026)
Fotos 59, 60, 61, 62 e 63: Unidades elevatórias instaladas e em operação que compõem o "Sistema ETE Cajuru".

RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO DE EFLUENTES DA ETE CAJU REALIZADOS NOS ANOS DE 2024 E 2025



Agosto de 2024

Setembro de 2024

Dia	DBO - mg/L - Efluente	VIT - mg/L - Efluente	DBO - mg/L - Afluente	VIT - mg/L - Afluente	N Am Tot. - mg/N - 1000L - Efluente	P Tot. - mg/L - Efluente
1	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-
3	-	-	-	-	-	-
4	-	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-	-
6	-	-	-	-	-	-
7	27,0	15,0	395,0	202,5	37,27	1,06
8	-	-	-	-	-	-
9	-	-	-	-	-	-
10	-	-	-	-	-	-
11	-	-	-	-	-	-
12	-	-	-	-	-	-
13	-	-	-	-	-	-
14	-	-	-	-	-	-
15	-	-	-	-	-	-
16	-	-	-	-	-	-
17	-	-	-	-	-	-
18	-	-	-	-	-	-
19	-	-	-	-	-	-
20	-	-	-	-	-	-
21	-	-	-	-	-	-
22	-	-	-	-	-	-
23	-	-	-	-	-	-
24	-	-	-	-	-	-
25	-	-	-	-	-	-
26	-	-	-	-	-	-
27	-	-	-	-	-	-
28	-	-	-	-	-	-
29	-	-	-	-	-	-
30	-	-	-	-	-	-
31	-	-	-	-	-	-
Média Mensal	27,0	15,0	395,0	202,5	37,27	1,06
Padrão	40,0	40,0	-	-	20,00	4,00
Tipo de Resíduo	Composta	Composta	Composta	Composta	Composta	Composta
Frequência	Mensal	Mensal	Mensal	Mensal	Mensal	Mensal

Dia	DBO - mg/L - Efluente	VIT - mg/L - Efluente	DBO - mg/L - Afluente	VIT - mg/L - Afluente	N Am Tot. - mg/N - 1000L - Efluente	P Tot. - mg/L - Efluente
1	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-
3	-	-	-	-	-	-
4	-	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-	-
6	-	-	-	-	-	-
7	-	-	-	-	-	-
8	-	-	-	-	-	-
9	-	-	-	-	-	-
10	-	-	-	-	-	-
11	47,0	31,0	219,0	88,8	7,99	0,26
12	-	-	-	-	-	-
13	-	-	-	-	-	-
14	-	-	-	-	-	-
15	-	-	-	-	-	-
16	-	-	-	-	-	-
17	-	-	-	-	-	-
18	-	-	-	-	-	-
19	-	-	-	-	-	-
20	-	-	-	-	-	-
21	-	-	-	-	-	-
22	-	-	-	-	-	-
23	-	-	-	-	-	-
24	-	-	-	-	-	-
25	-	-	-	-	-	-
26	-	-	-	-	-	-
27	-	-	-	-	-	-
28	-	-	-	-	-	-
29	-	-	-	-	-	-
30	-	-	-	-	-	-
31	-	-	-	-	-	-
Média Mensal	47,0	31,0	219,0	88,8	7,99	0,26
Padrão	40,0	40,0	-	-	20,00	4,00
Tipo de Resíduo	Composta	Composta	Composta	Composta	Composta	Composta
Frequência	Mensal	Mensal	Mensal	Mensal	Mensal	Mensal

RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO DE EFLUENTES DA ETE CAJU REALIZADOS NOS ANOS DE 2024 E 2025



Em resposta ao Auto de Notificação Nº 004/2026, a requerente apresentou a carta CAJ -072/2026. Neste documento, “a concessionária reconhece a singularidade dos referidos desvios na qualidade do efluente tratado, conforme as datas e os respectivos parâmetros apontados”.

Nesse contexto, “foi elaborado um cronograma do Plano de Obras, conforme autorizado pela Licença de Instalação (LI) Nº IN 053842, a qual contempla sua descrição, a execução das obras de manutenção, reforma, ampliação e implementação de melhorias tecnológicas no sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário, em nível terciário, da ETE Caju”. Ademais, foi informado que as intervenções indicadas deverão ser concluídas até o primeiro trimestre de 2026.

EMIÇÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEEs)

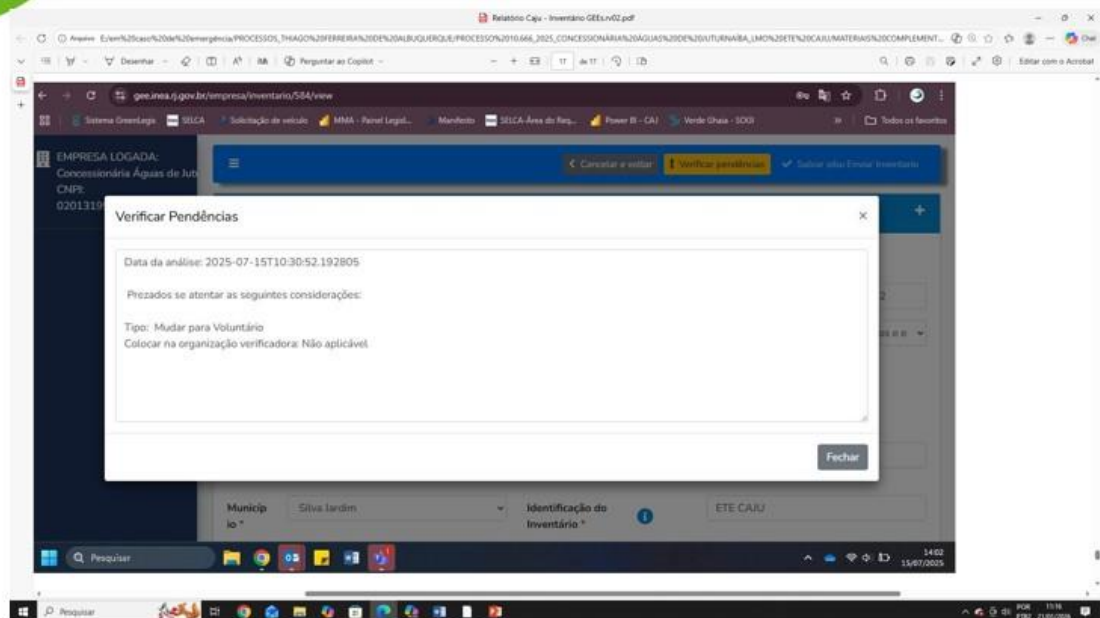


Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa, comprovadamente verificado por organismo creditado competente, relatando as emissões relativas ao ano de 2024, atendendo as diretrizes da NOP-INEA-52.R-0 (Estabelece procedimentos, requisitos gerais e critérios para atendimento ao Programa de Relato de Emissões de Gases de Efeito Estufa para fins de licenciamento ambiental e composição do Cadastro Estadual de Emissões de Gases de Efeito Estufa no Estado do Rio de Janeiro).

Abaixo apresentamos um comparativo anual, tendo como Ano Base 2016, com a emissão (em toneladas) de Gás Carbônico equivalente:



EMIÇÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEEs)



CONSIDERAÇÕES FINAIS



- Inclusão da Associação de Moradores de Aldeia Velha (AMAVE) no CODEMA.

